

6. Análise Económico Financeira Global

O Resultado Líquido do Período apresenta um valor negativo de 192.031,41, o que, comparativamente com o ano anterior, significa um agravamento de 135.654,11.

De salientar que o Resultado Operacional em 2023 foi de 53.365,44 positivos.

	2023	2022	Variação
Resultado Líquido	-192.031,41	-56.377,30	-135.654,11

Este resultado deve-se ao facto de os Gastos serem superiores aos Rendimentos, o primeiro totaliza 3.810.240,99 e o segundo totaliza 3.618.209,58.

6.1 Gastos

Quanto aos Gastos sofreram um acréscimo em relação ao ano anterior de 94.554,38 que representa 2,54%.

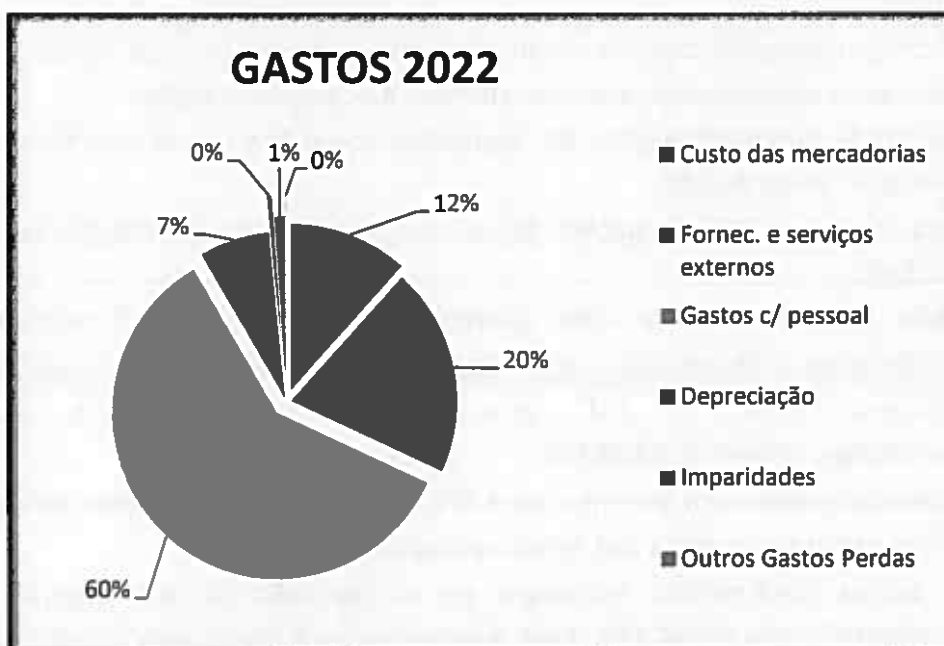
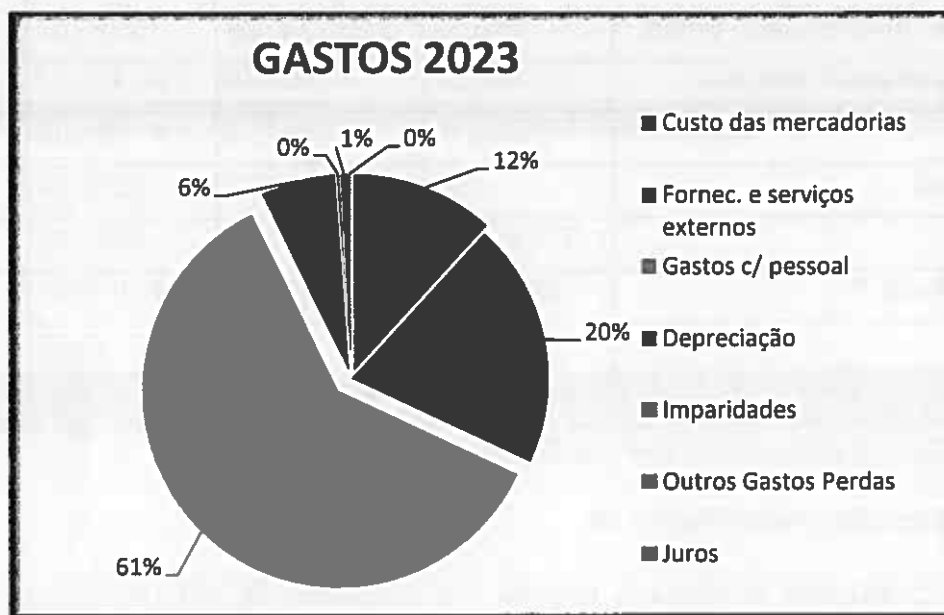
Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Custo M.V.M.Consumidas	447.428,54	431.459,79	15.968,75	3,70%
Fornecimento Serv. Externos	770.327,03	755.345,33	14.981,70	1,98%
Gastos com o Pessoal	2.315.244,65	2.217.386,95	97.857,70	4,41%
Gastos/reversões dep e amort.	235.520,33	257.395,07	-21.874,74	-8,50%
Imparidades div.a receber(aum/reduç)	7.591,32	15.765,88	-8.174,56	-51,85%
Outros Gastos e Perdas	24.222,88	38.333,59	-14.110,71	-36,81%
Juros e Gastos Similares Suportados	9.906,24	2.273,70	7.632,54	335,69%
Total	3.810.240,99	3.715.686,61	94.554,38	2,54%

O agravamento resulta essencialmente de:

- Um aumento de 15.968,75 do CMVMC em relação ao anterior, cerca de 3,70% que está diretamente ligado com o aumento dos preços.
- Os FSE aumentaram 14.981,70 em relação ao ano anterior, cerca de 1,98%. Este acréscimo deve-se essencialmente ao aumento dos encargos com os prestadores de serviços em 62.408,43, cerca de 24,57% em relação ao ano anterior.
- Os Gastos com o pessoal tiveram um aumento de 97.857,70 em relação ao ano anterior, cerca de 4,41%.

Pimenta
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- Os Gastos com as depreciações e amortizações tiveram um decréscimo de 21.874,74 em relação ao ano anterior, cerca de 8,50%.
- Os outros Gastos e Perdas sofreram uma redução de -14.110,71, cerca de -36,81%.
- Os juros e gastos similares suportados tiveram um aumento em relação ao ano anterior de 7.632,54, cerca de 335,69%, consequência da subida das taxas de juro. Estes juros estão relacionados com o empréstimo contraído com o montepio geral em 2022.



6.2 Rendimentos

Quanto aos rendimentos sofreram uma redução em relação ao ano anterior de 43.373,43, cerca de 1,18%.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Varição	%
Prest.Serv. Mensalidades	1.666.968,35	1.545.280,90	121.687,45	7,87%
Extras Mensalidade	111.770,68	98.290,65	13.480,03	13,71%
Quotas	2.314,00	2.742,00	-428,00	-15,61%
Sub-Total	1.781.053,03	1.646.313,55	134.739,48	8,18%
Comparticipações Seg. Social	1.217.046,52	1.252.740,09	-35.693,57	-2,85%
Outras Participações	107.849,64	11.094,44	96.755,20	872,11%
Sub-Total	1.324.896,16	1.263.834,53	61.061,63	4,83%
Reversões	0,00	2.230,29	-2.230,29	-100,00%
Rendas	378.894,40	373.923,00	4.971,40	1,33%
Outros Rend. *	133.336,27	375.251,92	-241.915,65	-64,47%
Juros	29,72	29,72	0,00	0,00%
Total	3.618.209,58	3.661.583,01	-43.373,43	-1,18%

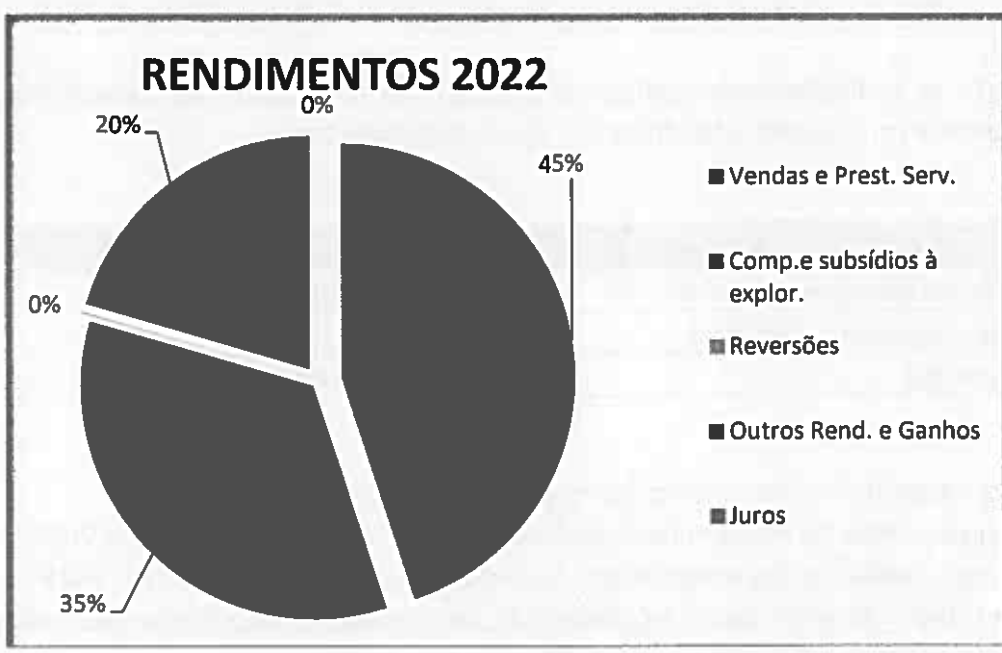
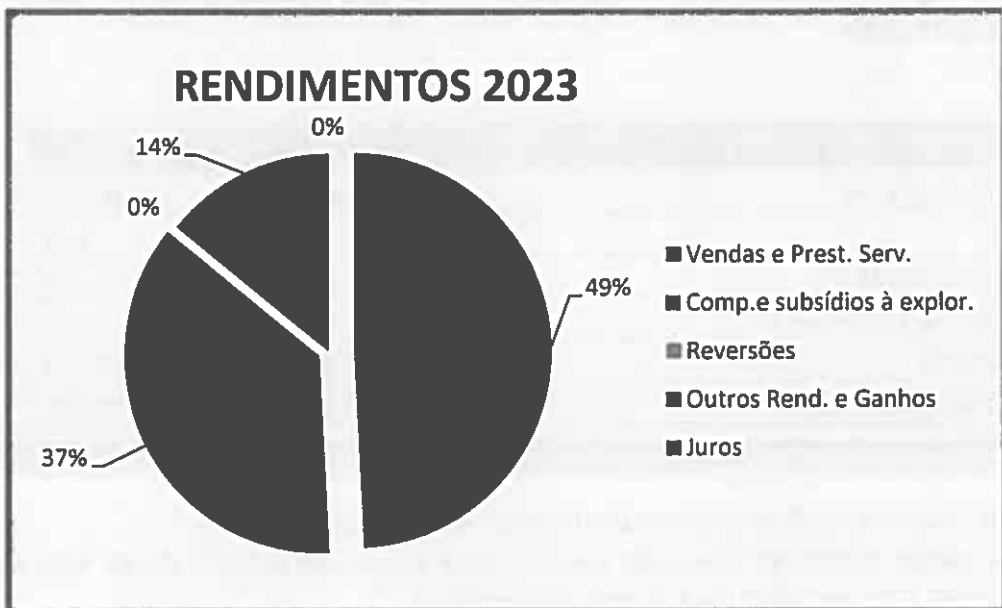
*Detalhe 7.6.8.3 do anexo do anexo às Demonstrações Financeiras

A redução resulta essencialmente de:

- As prestações de serviços tiveram um acréscimo de 134.739,48, cerca de 8,18%.
- As participações tiveram um aumento de 61.061,63, cerca de 4,83%.
Analisando separadamente as duas rubricas de participações.
Quanto às participações da segurança social temos um decréscimo de 35.693,57, cerca de 2,85.
E nas Outras participações temos um aumento de 96.755,20 cerca de 872,11%.
Existe uma razão para este diferencial tão acentuado. O acordo de Atendimento e Acompanhamento Social em 2022 estava sob a alçada da Segurança Social e em 2023 passou para a autarquia. No ano corrente representou o valor de 42.389,40.
- As rendas tiveram um aumento de 4.971,40, cerca de 1,33% . Este acréscimo está ligado aos aumentos que foram aplicados.
- Os outros rendimentos reduziram em comparação ao ano anterior em 241.915,65, cerca de 64,47%. Este decréscimo está ligado com a redução em 100% dos donativos, 221.474.13. Em 2023 por recomendação da Segurança Social, as doações anteriormente contabilizadas na conta 78, passaram a ser

lançadas na 753 com a finalidade da sua afetação à exploração. As doações no corrente ano foram de 24.131,18.

Qu- Anti
at
YAGH



6.3 Análise/Rácios

Apresentamos alguns indicadores financeiros que refletem a atividade económica e financeira da instituição.

RÁCIOS ENDIVIDAMENTO	2023	2022
Autonomia Financeira (%)	86,41%	86,47%
Solvabilidade	6,36	6,39
Endividamento Corrente (%)	7,02%	6,37%
Endividamento Não Corrente (%)	6,58%	7,16%
Endividamento (%)	13,59%	13,53%
Estrutura do Endividamento (%)	51,61%	47,08%

Analisando os rácios de endividamento constatamos que a instituição tem:

- Uma solidez financeira com uma percentagem de capital próprio de 86,41% em 2023 e 86,47% em 2022 para financiar a entidade.
- Uma capacidade para solver os seus compromissos de 6,36 em 2023 e de 6,39 em 2022.
- Quanto ao endividamento verificamos que quer no endividamento corrente, não corrente e no seu conjunto temos um baixo endividamento.

RÁCIOS FUNCIONAMENTO	2023	2022
Prazo Médio de Recebimentos (em dias)	18,25	14,32
Prazo Médio de Pagamentos (em dias)	13,13	18,76
Rotação do Ativo (%)	25,18%	22,45%

Analisando os rácios de funcionamento constatamos que a instituição tem:

- Um prazo médio de recebimentos de 18,25 dias em 2023 e 14,32 dias em 2022
- Um prazo médio de pagamentos de 13,13 dias em 2023 e 18,76 dias em 2022
- Uma rotação do ativo que é a comparação das prestações de serviços realizadas com os ativos, em 2023 de 25,18% e em 2022 de 22,45%.

RÁCIOS LIQUIDEZ	2023	2022
Liquidez Geral (%)	146,13%	206,70%
Liquidez Imediata (%)	103,87%	163,28%
Fundo de Maneio	228.875,96	498.298,32
Cash Flow	43.488,92	201.017,77

Analisando os rácios de liquidez constatamos que a instituição tem:

- O grau de capacidade de cumprir as responsabilidades exigíveis a curto prazo em

2023 de 146,13% e em 2022 de 206,70%.

- O grau de responsabilidade de curto prazo que pode ser satisfeito com os meios financeiros líquidos disponíveis em 2023 é de 103,87% e em 2022 é de 163,28%.
- A capacidade da instituição em assegurar a sua atividade de forma equilibrada e normal durante um curto prazo é de 228.875,96 em 2023 e de 498.298,32 em 2022.
- A capacidade para gerar lucros e de fazer face a todos os pagamentos para 2023 foi de 43.488,92 e para 2022 foi de 201.017,77.

RENTABILIDADE ECONÓMICA	2023	2022
EBITDA	53.365,44	203.261,75
EBIT	-182.154,89	-54.133,32
Rentabilidade do ativo (%)	-2,72%	-0,77%
VAB	1.888.193,62	1.723.342,96
Rentabilidade Económica (%)	-2,58%	-0,74%

Analisando os rácios da rentabilidade económica constatamos que a instituição tem:

- O resultado antes das depreciações, gastos de financiamento e impostos em 2023 foi de 53.365,44 e em 2022 foi de 203.261,75.
- O resultado antes de impostos foi em 2023 de -182.154,89 e em 2022 de -54.133,32.
- A rentabilidade do Ativo é a percentagem que compara o lucro com o ativo, representa em 2023 -2,72% e em 2022 -0,77%.
- O resultado da atividade produtiva em 2023 foi de 1.888.193,62 e em 2022 foi de 1.723.342,96.
- O resultado operacional antes de impostos em relação ao ativo em 2023 foi de -2,58% e em 2022 foi de -0,74%.

RENTABILIDADE FINANCEIRA	2023	2022
Rentabilidade das Vendas e Prestações de Serviços(%)	-10,78%	-3,42%
Rentabilidade do Capital Próprio (%)	-3,14%	-0,89%
Margem EBITDA (%)	3,00%	12,35%

Analisando os rácios da rentabilidade financeira constatamos que a instituição tem:

- A rentabilidade das vendas e prestações de serviços indica a percentagem do lucro em relação ao volume de negócios e em 2023 foi de -10,78% e em 2022 foi de -3,42%.
- A rentabilidade do capital próprio é o resultado dos recursos investidos e indica a percentagem do lucro em relação ao capital próprio que em 2023 foi de -3,14% e em 2022 foi de -0,89%.
- A margem do resultado antes das deprec., gastos de financiamento e impostos em relação às vendas e prest. de serviços foi de 3% em 2023 e 12,35% em 2022.

7. Demonstrações Financeiras

7.1 Demonstração de Resultados

Rubricas	Notas	31-12-2023	31-12-2022	Δ%
Rendimentos e Gastos				
Vendas e serviços prestados	7.6.8.1	1.781.053,03	1.646.313,55	8,18%
Subsídios, doações e legados à exploração	7.6.8.2	1.324.896,16	1.263.834,53	4,83%
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00%
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias com.	7.6.10.1	-447.428,54	-431.459,79	3,70%
Fornecimentos e serviços externos	7.6.10.2	-770.327,03	-755.345,33	1,98%
Gastos com o pessoal	7.6.10.3	-2.315.244,65	-2.217.386,95	4,41%
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	7.6.10	-7.591,32	-15.765,88	-51,85%
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00%
Outras imparidades (perdas/reversões)	7.6.8	0,00	2.230,29	-100,00%
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	7.6.8.3	512.230,67	749.174,92	-31,63%
Outros gastos e perdas	7.6.10.4	-24.222,88	-38.333,59	-36,81%
Resultado antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		53.365,44	203.261,75	-73,75%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7.6.5	-235.520,33	-257.395,07	-8,50%
Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos)		-182.154,89	-54.133,32	236,49%
Juros e rendimentos similares obtidos	7.6.8	29,72	29,72	0,00%
Juros e gastos similares suportados	7.6.10	-9.906,24	-2.273,70	100,00%
Resultados antes de impostos		-192.031,41	-56.377,30	240,62%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		-192.031,41	-56.377,30	240,62%

ECM-62764

R

7.2 Balanço

Handwritten signatures and initials:
 Paulo
 Martins
 etc.

Rubricas	Notas	31-12-2023	31-12-2022	Δ%
ATIVO				
Activo				
Activo não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	7.6.5	6.214.532,53	6.246.326,78	-0,51%
Bens do património histórico e cultural	7.6.5	113.450,40	103.856,40	9,24%
Propriedades do Investimento		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros:	7.6.6	19.628,70	18.171,63	8,02%
Fundador/Benem./Patric/Doad/Assoc/Membr		0,00	0,00	0,00%
		6.347.611,63	6.368.354,81	-0,33%
Activo Corrente				
Inventários		0,00	0,00	0,00%
Clientes	7.6.9.1	89.064,93	64.589,97	37,89%
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00	0,00%
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00	#DIV/0!
Fundador/Benem./Patric/Doad/Assoc/Membr		0,00	0,00	0,00%
Outras contas a receber	7.6.9.1	52.945,05	66.851,45	-20,80%
Diferimentos	7.6.11.2	67.648,73	71.333,91	-5,17%
Outros ativos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	7.6.9.3	515.415,21	762.546,61	-32,41%
		725.073,92	965.321,94	-24,89%
Total do Activo		7.072.685,55	7.333.876,75	-3,56%
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos Patrimoniais				
Fundos	7.6.11.4	4.492.247,00	4.492.247,00	0,00%
Excedentes técnicos		0,00	0,00	0,00%
Reservas		0,00	0,00	0,00%
Resultados transitados	7.6.11.4	633.630,49	690.007,79	-8,17%
Excedentes de revalorização		0,00	0,00	0,00%
Outros variações nos fundos patrimoniais	7.6.11.4	1.177.452,14	1.215.731,03	-3,15%
Resultado líquido do período	7.6.11.4	-192.031,41	-56.377,30	240,62%
Total do fundo de capital		6.111.298,22	6.341.608,52	-3,63%
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	0,00%
Provisões específicas		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	7.6.9.4	465.189,37	525.044,61	-11,40%
Outras contas a pagar		0,00	0,00	0,00%
		465.189,37	525.044,61	-11,40%

Balanço (Continuação)

Rubricas	Notas	31-12-2023	31-12-2022	Δ%
Passivo corrente				
Fornecedores	7.6.9.1	43.819,42	60.998,72	-28,16%
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00	0,00%
Estados e outros entes públicos	7.6.11.1	53.697,66	49.608,04	8,24%
Fundador/Benem./Patric/Doad/Assoc/Membr		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos	7.6.9.4	66.889,62	65.752,91	1,73%
Diferimentos	7.6.11.2	11.018,68	0,00	#DIV/0!
Outros contas a pagar	7.6.9.1.3	320.772,58	290.663,95	10,36%
Outros passivos financeiros		0,00	0,00	0,00%
		496.197,96	467.023,62	6,25%
Total do Passivo		961.357,33	992.068,23	-3,09%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		7.072.685,55	7.333.676,75	-3,56%

CC m. 62764

R

7.3 Origem e Aplicação de Fundos *

Rubricas	Fluxo 2023	Origem / Aplicação
Prestações de serviços	1.781.053,03	Origem
Subsídios, doações e legados à exploração	1.324.896,16	Origem
Outros rendimentos e ganhos	512.230,67	Origem
Depósitos à ordem	245.873,63	Origem
Amortizações Acumuladas	235.520,33	Origem
Outras contas a receber e a pagar	41.217,12	Origem
Estado e outros entes públicos	4.089,62	Origem
Caixa	1.257,77	Origem
Pessoal	134,86	Origem
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	29,72	Origem
Gastos com o pessoal		
Gastos com o pessoal	2.315.244,65	Aplicação
Fornecimentos e serviços externos	770.327,03	Aplicação
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	447.428,54	Aplicação
Gastos de depreciação e de amortização	235.520,33	Aplicação
Ativos fixos tangíveis Brutos), dos quais:	152.445,13	Aplicação
Edificações Ligeiras	19.040,40	Aplicação
Equipamento de Alojamento de Utentes	66.203,05	Aplicação
Veiculos Ligeiros	35.292,83	Aplicação
Equipamento administrativo	22.314,85	Aplicação
Obras de Arte	9.594,00	Aplicação
Investimentos em curso	60.874,95	Aplicação
Financiamentos obtidos	58.718,53	Aplicação
Clientes e utentes *	24.474,96	Aplicação
Outros gastos e perdas	24.222,88	Aplicação
Fornecedores	17.179,30	Aplicação
Diferimentos	14.703,86	Aplicação
Gastos e perdas de financiamento	9.906,24	Aplicação
Perdas por imparidade	7.591,32	Aplicação
Investimentos financeiros *	1.457,07	Aplicação

(*) Origem de Fundos: Diminuições de ativo, Aumentos de passivo e Ganhos; Aplicação de Fundos: Aumentos de ativo, Diminuições de passivo e Gastos

CC n.º 62764

Torres Vedras, 25 de Março de 2024

7.4 Demonstração Fluxos de Caixa

Rubricas	Notas	31-12-2023	31-12-2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais-método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2.173.013,35	2.027.979,26
Pagamento de subsídios		0,00	0,00
Pagamento de apoios		0,00	0,00
Pagamento de Bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores		-1.017.931,26	-1.094.455,56
Pagamentos ao pessoal		-2.208.337,84	-2.035.730,26
Caixa gerada pelas operações		-1.053.255,75	-1.102.206,56
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		890.846,72	1.085.176,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		-162.409,03	-17.029,88
Fluxo de caixa das atividades e investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	250.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras Operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-58.725,63	-86.673,71
Juros e gastos similares		-25.943,41	-9.650,98
Dividendos		0,00	0,00
Resdução de Fundos		0,00	0,00
Outras Operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxo de caixa das atividades dev financiamento (3)		-84.669,04	153.675,31
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-247.078,07	136.645,43
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início de período		762.546,61	625.901,18
Caixa e seus equivalentes no fim de período	7.6.9.3	515.468,54	762.546,61

CC m - 62764

12

7.5 Demonstração de Alteração nos Fundos Próprios

P. J. Santos
[Assinatura]

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	2022 TOTAL
Posição no Início do Período 2022	7.6.11.4	4.492.247,00	0,00	0,00	683.569,55	0,00	1.233.009,92	6.438,24	6.415.264,71
Alterações no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	7.6.11.4							-56.377,30	-56.377,30
Resultado Extensivo	7.6.11.4							-56.377,30	-56.377,30
Operações com Instituições no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do ano 2021	7.6.11.4	4.492.247,00	0,00	0,00	690.007,79	0,00	1.215.731,03	-56.377,30	6.341.608,52

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	Resultado Líquido do Período	2023 TOTAL
Posição no Início do Período 2023	7.6.11.4	4.492.247,00	0,00	0,00	690.007,79	0,00	1.215.731,03	-56.377,30	6.341.608,52
Alterações no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	7.6.11.4							-192.031,41	-192.031,41
Resultado Extensivo	7.6.11.4							-192.031,41	-192.031,41
Operações com Instituições no Período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do ano 2022	7.6.11.4	4.492.247,00	0,00	0,00	633.630,49	0,00	1.177.452,14	-192.031,41	5.111.298,22

CC n.º 62764

[Assinatura]



7.6 Anexo às Demonstrações Financeiras

7.6.1 | IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

7.6.1.1 | Designação da entidade: Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

7.6.1.2 | NIPC 501109528

7.6.1.3 | Sede: Rua Serpa Pinto nº1 – 2560-363 Torres Vedras

7.6.1.4 | Natureza da atividade: A Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

(SCMTV) é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública Administrativa por despacho de sua Excelência o Ministro da Saúde e Assistência de 20 de Fevereiro de 1959, publicado no Diário do Governo nº55, IIIª Série, de 6 de Março de 1959.

7.6.1.5 | Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

7.6.2 | REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

7.6.2.1 | Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março de 2011.

Instrumentos legais da NCRF-ESNL:

Portaria n.º 105/2011, de 14 de março - Modelos de Demonstrações Financeiras;

Portaria 106/2011, de 14 de março – Código de Contas;

Aviso nº 6726 – B/2011 – 14 de março – NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho – SNC

7.6.3 | PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

7.6.3.1 | Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da SCMTV, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada
Edifícios e Outras Construções	Entre 50 a 20 anos
Equipamento básico	Entre 3 anos a 10 anos
Equipamento de transporte	Entre 4 anos a 7 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 a 13 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 3 a 10 anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos ativos nem resultam em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».



IMPARIDADE DE ATIVOS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que as mesmas possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos, afim de determinar a extensão da perda por imparidade.

INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

RÉDITO

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;

É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;

A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos clientes e outras dívidas de terceiros encontram-se mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.



Benefícios de empregados

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes suscetíveis de divulgação.

7.6.4 | FLUXOS DE CAIXA:

7.6.4.1 | Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos

bancários.

Descrição	31-12-2023
Caixa e Depósitos Bancários	
Ativos	
Caixa	2.257,69
Depósitos á Ordem	513.157,52
Total	515.415,21

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da SCMTV.

7.6.5 | ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2023	Adições	Abates e Transf.	31-12-2022
Bens do Património Histórico Cultural	113.450,40	9.594,00	0,00	103.856,40
Terrenos e Recursos Naturais	152.443,81	0,00	0,00	152.443,81
Edifícios e Outras Construções	10.290.186,54	19.040,40	0,00	10.271.146,14
Equipamento Básico	728.004,91	66.203,05	0,00	661.801,86
Equipamento de Transporte	290.608,47	35.292,83	0,00	255.315,64
Equipamento Administrativo	788.201,69	22.314,85	0,00	765.886,84
Equipamento Biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Ativos Tangíveis	71.860,54	0	0,00	71.860,54
Investimentos Tangíveis Curso-Ativos	1.380.031,58	60.874,95	0,00	1.319.156,63
Ativo Tangível Bruto	13.814.787,94	213.320,08	0,00	13.601.467,86
Depreciações Acumuladas	7.486.805,01	235.520,33	0,00	7.251.284,68
Depreciação Acumulada	7.486.805,01	235.520,33	0,00	7.251.284,68
Ativo Tangível Líquido	6.327.982,93	-22.200,25	0,00	6.350.183,18

7.6.5.1 Investimentos em Curso

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
ERPI- Ameal (em curso)	1.330.285,03	1.269.410,08
Unid. Cuid. Continuados (Projetos)	43.729,71	43.729,71
Hab.-R.Boto Luís Pimentel (Projetos)	4.566,84	4.566,84
Habitação-Turcifal (Estudos)	1.450,00	1.450,00
Total	1.380.031,58	1.319.156,63

7.6.6 | INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A quantia escriturada no balanço a 2023 e a 2022 tem a seguinte decomposição

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Obrigações e Títulos de Participação		
Fundo de Compensação de Trabalho	19.628,70	18.171,63
Total	19.628,70	18.171,63

7.6.7 | INVENTÁRIOS

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue. Em 2020 alterou-se o critério. Como a entidade é uma prestadora de serviços e as suas existências são para consumo interno, foram lançadas

em outras despesas com custo diferido.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Diferimento do Custo C/ Matérias-Primas, Sub.e de Consumo	33.473,75	41.749,55
Total	33.473,75	41.749,55

Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2023, detalham-se conforme quadro que se segue. Em 2020 alterou-se o critério, conforme explicação anterior.

Descrição	31-12-2023	31-12-2022
Saldo Inicial	41.749,55	21.729,92
Compras	440.265,77	445.376,89
Regularizações	-1.113,03	6.102,53
Saldo Final (Diferimento Custo C/ Matérias-Primas,S.e C.)	33.473,75	41.749,55
Gasto do Período	447.428,54	431.459,79

7.6.8 | RÉDITO

Quantia de cada categoria de rédito reconhecida durante o ano de 2023 e de 2022 é a seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Prest.Serv. Mensalidades	1.666.968,35	1.545.280,90	121.687,45	7,87%
Extras Mensalidade	111.770,68	98.290,65	13.480,03	13,71%
Quotas	2.314,00	2.742,00	-428,00	-15,61%
Sub-Total	1.781.053,03	1.646.313,55	134.739,48	8,18%
Comparticipações Seg. Social	1.217.046,52	1.252.740,09	-35.693,57	-2,85%
Outras Participações	107.849,64	11.094,44	96.755,20	872,11%
Sub-Total	1.324.896,16	1.263.834,53	61.061,63	4,83%
Reversões	0,00	2.230,29	-2.230,29	-100,00%
Rendas	378.894,40	373.923,00	4.971,40	1,33%
Outros Rend.	133.336,27	375.251,92	-241.915,65	-64,47%
Juros	29,72	29,72	0,00	0,00%
Total	3.618.209,58	3.661.588,01	-43.378,43	-1,18%

7.6.8.1 | Mensalidades

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica das mensalidades dos utentes, apresentava a seguinte decomposição:

Mensalidades	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Creche	48.020,94	68.340,08	-20.319,14	-29,73%
Pré-Escolar	163.660,64	159.754,32	3.906,32	2,45%
CATL	59.117,59	51.766,65	7.350,94	14,20%
Centro dia/Cidade	61.406,99	61.652,43	-245,44	-0,40%
Centro dia/Sarge	9.338,56	2.259,19	7.079,37	313,36%
Apoio Domiciliário	78.132,01	62.371,54	15.760,47	25,27%
ERPI	527.622,46	522.954,40	4.668,06	0,89%
Clínica	147.855,03	95.957,04	51.897,99	54,08%
Residências	683.584,81	618.130,90	65.453,91	10,59%
Cantina Social	0	0	0,00	0,00%
Atelier Orgão	0,00	385,00	-385,00	-100,00%
Quotas	2.314,00	2.742,00	-428,00	-15,61%
Total	1.781.053,03	1.646.313,55	134.739,48	8,18%

7.6.8.2 I Comparticipações

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica das comparticipações, apresentava a seguinte decomposição:

Comparticipações	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Comparticipações Seg.Social				
Creche	292.080,73	270.882,72	21.198,01	7,83%
Pré-escolar	241.434,75	251.493,78	-10.059,03	-4,00%
Centro Dia/Cidade	59.254,44	63.334,26	-4.079,82	-6,44%
Centro Dia/Sarge	5.168,72	4.929,66	239,06	4,85%
Apoio Domiciliário	242.844,18	240.414,82	2.429,36	1,01%
ERPI	344.697,70	341.589,91	3.107,79	0,91%
Atendimento Acomp.Social	0,00	46.339,31	-46.339,31	-100,00%
Cantina Social	31.566,00	28.630,00	2.936,00	10,25%
FEAC/POAMC	0,00	3.971,48	-3.971,48	-100,00%
Subsidios Eventuais	0,00	1.154,15	-1.154,15	-100,00%

Luís P. Martins

Outras Participações				
Autarquia				
Atendimento Acomp.Social	42.389,40	0,00	42.389,40	#DIV/0!
Orçamento Participativo	16.000,00	0,00	16.000,00	#DIV/0!
Escultura "A Joia"	7.500,00	0,00	7.500,00	#DIV/0!
Cabaz de Natal	0,00	3.000,00	-3.000,00	-100,00%
Junta de Freguesia	16.048,75	1.658,44	14.390,31	867,70%
Comp. RMMG 2022	0,00	6.436,00	-6.436,00	100,00%
DGE-Direção Geral Ed.	340,81	0,00	340,81	100,00%
Subsídio Funeral-CGA	1.439,50	0,00	1.439,50	100,00%
Doações *	24.131,18	0,00	24.131,18	100,00%
Total	1.324.896,16	1.263.834,53	61.061,63	4,83%

* Por recomendação da Segurança Social, as doações anteriormente contabilizadas na conta 78, a partir de 2023 passam a ser lançadas na 753 com a finalidade da sua afetação à exploração.

7.6.8.3 I Outros Rendimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de outros rendimentos, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Rendas	378.894,40	373.923,00	4.971,40	1,33%
Outros Rendimentos				
Refeições Funcionários	34.429,51	41.034,74	-6.605,23	-16,10%
IEFP	28.076,27	14.485,21	13.591,06	93,83%
Descontos pronto pag. obtidos	6.815,96	21.508,69	-14.692,73	-68,31%
Direitos Entrada-Domus	0,00	5.100,00	-5.100,00	-100,00%
Doações Bens	10.653,41	10.653,41	0,00	0,00%
Correções Exercícios Anteriores	706,91	7.299,54	-6.592,63	-90,32%
Subsídio p/ Investimento	27.625,48	24.125,48	3.500,00	14,51%
Restituição impostos	13.782,68	17.486,98	-3.704,30	-21,18%
Doações	0,00	221.474,13	-221.474,13	-100,00%
Venda Energia	1.274,79	1.227,23	47,56	3,88%
Reembolso cafés (Funcionários)	4.237,06	3.333,77	903,29	27,10%
Bar	104,25	2.296,50	-2.192,25	-95,46%
Sinistros	0,00	2.082,00	-2.082,00	100,00%
Alienações	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Outros Rendimentos	5.629,95	3.144,24	2.485,71	79,06%
Sub-Total	133.336,27	375.251,92	-241.915,65	-64,47%
Total	512.230,67	749.174,92	-236.944,25	-31,63%

[Handwritten signature]

* Por recomendação da Segurança Social, as doações anteriormente contabilizadas na conta 78, a partir de 2023 passam a ser lançadas na 753 com a finalidade da sua afetação à exploração.

7.6.9| INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e para outras políticas contabilísticas na contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

7.6.9.1 | Fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar/pessoal, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Ativo				
Clientes	89.064,93	64.589,97	24.474,96	37,89%
Outras Contas a Receber	52.945,05	66.851,45	-13.906,40	-20,80%
Total	142.009,98	131.441,42	10.568,56	8,04%
Passivo				
Fornecedores	43.819,42	60.998,72	-17.179,30	-28,16%
Outras Contas a Pagar	320.772,58	290.663,95	30.108,63	10,36%
Total	364.592,00	351.662,67	12.929,33	3,68%

7.6.9.1.1 I Clientes distribuídos por resposta social

A conta de clientes nos períodos 2023 e 2022 foram as seguintes:

Clientes	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Rendas *	21.805,00	900,00	20.905,00	2322,78%
Utentes				
Creche	-20,94	-36,64	15,70	-42,85%
Pré-Escolar	-26,35	-4,00	-22,35	558,75%
CATL **	5.357,26	4.402,99	954,27	21,67%
Centro dia/Cidade **	5.367,10	6.612,42	-1.245,32	-18,83%
Centro dia/Sarge **	2.407,10	693,41	1.713,69	247,14%
Apoio Domiciliário **	6.857,80	7.600,56	-742,76	-9,77%
ERPI	36.682,87	27.414,61	9.268,26	33,81%
Clínica	690,00	0,00	690,00	#DIV/0!
Residências	9.980,09	17.041,62	-7.061,53	-41,44%
Atelier Orgão	-35,00	-35,00	0,00	-100,00%
Total	89.064,93	64.589,97	24.474,96	37,89%

**As respostas sociais assinaladas foram processadas no final do mês. Pelo que no valor em dívida está incluído o mês corrente, neste caso, o mês de dezembro de cada ano, que só é liquidado em janeiro do ano seguinte. No CATL, Centro dia/Cidade, Centro dia/Sarge e apoio domiciliário, o valor processado em dezembro foi respetivamente 5.380,76, 4.286,80, 2.407,10 e 6.193,23.

7.6.9.1.2 Outras Contas a Receber

As Outras Contas a Receber nos períodos 2023 e 2022 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Pessoal	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Devedores por Acréscimo Rend.				
Juros	0,00	0,00	0,00	
Outras Receitas Diferidas*	46.532,82	66.507,28	-19.974,46	-30,03%
Outros Devedores e Credores				
Consultores, e Assessores	1.230,00	0,00	1.230,00	
IEFP	3.783,20	209,33	3.573,87	100,00%
Farmácia e análises	0,00	134,84	-134,84	100,00%
Penhoras	293,73	0,00	293,73	100,00%
Utente Lar	1.105,30	0,00	1.105,30	#DIV/0!
Total	52.945,05	66.851,45	-13.906,40	-20,80%

*Detalhe 7.6.11.3 deste anexo.

7.6.9.1.3 Outras Contas a Pagar

As Outras Contas a Pagar nos períodos 2023 e 2022 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Pessoal	624,87	490,01	134,86	27,52%
Credores por Acréscimos de Gastos				
Remunerações a Liquidar *	285.405,04	266.751,94	18.653,10	6,99%
Outras Despesas Diferidas *	5.438,70	423,15	5.015,55	1185,29%
Outros Devedores e Credores				
lefp	0,00	0,00	0,00	0,00%
Farmácia e análises	2.880,22	0,00	2.880,22	#DIV/0!
Penhoras	911,98	322,01	589,97	183,21%
Igreja (esmolas)	521,66	884,16	-362,50	-41,00%
Utente Lar	12.380,11	9.342,68	3.037,43	32,51%
Rendas caução	12.610,00	12.450,00	160,00	1,29%
Total	320.772,58	290.663,95	30.108,63	10,36%

*Detalhe 7.6.11.3 deste anexo

7.6.9.2 | Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida.

Imparidades	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Clientes	24.206,26	26.065,40	-1.859,14	-7,13%
Inquilinos	4.075,00	4.075,00	0,00	0,00%
Total	28.281,26	30.140,40	-1.859,14	-6,17%

7.6.9.3 | Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Caixa» e «Depósitos bancários» apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Caixa e Depósitos Bancários				
Ativos				
Caixa	2.257,69	3.515,46	-1.257,77	-35,78%
Depósitos á Ordem	513.157,52	759.031,15	-245.873,63	-32,39%
Outros Depósitos Bancários	0	0	0,00	
Total	515.415,21	762.546,61	-247.131,40	-32,41%

7.6.9.4 | Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Financiamentos obtidos», apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Financiamento Não Corrente	465.189,37	525.044,61	-59.855,24	-11,40%
Financiamento Corrente	66.889,62	65.752,91	1.136,71	1,73%
Total	532.078,99	590.797,52	-58.718,53	-9,94%

*Financiamento obtido no Millenniumbcp para conclusão da obra do Lar no Ameal de 600.000,00. Foi negociado inicialmente com o prazo é de 2192 dias, com início a 22/10/2018 até 22/10/2024. O reembolso de capital e pagamento de juros foi feito em prestações sucessivas e postecipadas. Sendo o 1º ano de carência de reembolso de capital. Foi feito um adiamento para 22/10/2019. A taxa nominal é de 1% mais a taxa indexada à Euribor a 12 meses.

Em 01/06/2022 foi renegociado este empréstimo. O prazo passou a ser de 4383 dias, com início a 22/10/2018 até 22/10/2030. O reembolso é da mesma forma que o plano anterior. A taxa nominal é de 2% mais a taxa indexada à Euribor a 12 meses.

*Financiamento obtido no Montepio de 250.000,00. O prazo é de 10 anos com início a 04/2022 até 3/2033. O reembolso de capital e pagamento de juros é feito em prestações constantes e sucessivas. Sendo os primeiros 6 meses de carência de capital. A taxa de juro fixa anual é de 1,25% mais a taxa indexada à Euribor a 6 meses.



7.6.10 I Gastos

Quantia de cada categoria de gastos reconhecida durante 2023 e de 2022, foi a seguinte:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Custo M.V.M.Consumidas	447.428,54	431.459,79	15.968,75	3,70%
Fornecimento Serv. Externos	770.327,03	755.345,33	14.981,70	1,98%
Gastos com o Pessoal	2.315.244,65	2.217.386,95	97.857,70	4,41%
Gastos/reversões dep e amort.	235.520,33	257.395,07	-21.874,74	-8,50%
Imparidades div.a receber(aum/reduç)	7.591,32	15.765,88	-8.174,56	-51,85%
Outros Gastos e Perdas	24.222,88	38.333,59	-14.110,71	-36,81%
Juros e Gastos Similares Suportados	9.906,24	2.273,70	7.632,54	335,69%
Total	3.810.240,99	3.715.686,61	94.554,38	2,54%

7.6.10.1 I Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica de Custo de Matérias Vendidas e Matérias Consumidas, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Matérias-Primas				
Generos Alimentares	396.759,07	390.841,61	5.917,46	1,51%
Subsidiárias e de Consumo				
Fraldas	50.669,47	40.618,18	10.051,29	24,75%
Total	447.428,54	431.459,79	15.968,75	3,70%

7.6.10.2 | Fornecimentos e Serviços Externos

Os gastos incorridos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2023 e de 2022 foram os seguintes:

Fornecimentos Serviços Externos	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Trabalhos Especializados	43.312,45	48.978,73	-5.666,28	-11,57%
Publicidade e Propaganda	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Vigilância e Segurança	2.063,11	5.795,62	-3.732,51	-64,40%
Honorários	316.454,48	254.046,05	62.408,43	24,57%
Conservação e Reparação	79.277,85	92.969,74	-13.691,89	-14,73%
Ferramentas Utensílios Desg. Rápido	18.004,37	25.653,98	-7.649,61	-29,82%
Livros e Documentação Técnica	120,00	0,00	120,00	#DIV/0!
Material de Escritório	9.114,02	8.466,79	647,23	7,64%
Artigos para Oferta	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Material Didático	3.799,48	5.185,39	-1.385,91	-26,73%
Jornais e Revistas	3.062,60	3.008,32	54,28	1,80%
Vestuário e Calçado dos Utentes	14,95	2.011,88	-1.996,93	100,00%
Despesas Bancárias	2.400,24	5.364,25	-2.964,01	-55,25%
Eletricidade	33.558,18	39.515,30	-5.957,12	-15,08%
Combustíveis	15.120,13	18.475,54	-3.355,41	-18,16%
Água	21.934,00	24.171,86	-2.237,86	-9,26%
Outros Flúidos-Gás	78.011,27	94.699,68	-16.688,41	-17,62%
Deslocações e Estadas	3.211,79	3.972,45	-760,66	-19,15%
Transporte de Pessoal	1.144,45	1.415,50	-271,05	-19,15%
Transporte de mercadorias	57,00	0,00	57,00	0,00%
Rendas e alugueres	0,00	5,00	-5,00	100,00%
Comunicação	13.502,79	16.873,70	-3.370,91	-19,98%
Seguros	17.596,99	17.380,69	216,30	1,24%
Contencioso e Notariado	157,05	69,00	88,05	127,61%
Despesas de Representação	1.821,99	1.059,48	762,51	71,97%
Limpeza, Higiene e Conforto	72.937,09	58.876,53	14.060,56	23,88%
Rep., Cons., e Adap. Equip e Edi. Alug.	13.346,95	2.671,99	10.674,96	399,51%
Encargos de Saúde com Utentes	6.202,36	8.149,30	-1.946,94	-23,89%
Rouparia	5.198,70	3.575,14	1.623,56	45,41%
Festas Jogos e Recreios	7.149,19	7.058,17	91,02	1,29%
Medicamentos	941,25	783,18	158,07	20,18%
Covid-19	812,30	5.015,30	-4.203,00	-83,80%
Outros	0,00	96,77	-96,77	-100,00%
Total	770.327,03	755.345,33	14.981,70	1,98%

7.6.10.3 | Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal durante o ano de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Remunerações do Pessoal	1.755.030,13	1.674.364,04	80.666,09	4,82%
Encargos s/ Remunerações	391.512,38	373.867,67	17.644,71	4,72%
Outros Custos c/ Pessoal *	168.702,14	169.155,24	-453,10	-0,27%
Total	2.315.244,65	2.217.386,95	97.857,70	4,41%

*A rubrica "Outros Gastos c/ o Pessoal" inclui gastos com o subsídio de refeição, medicina no trabalho, formação e seguro de acidentes de trabalho.

7.6.10.4 | Outros Gastos e Perdas

Os Outros Gastos e Perdas incorridos durante o ano de 2023 e 2022 foram os seguintes:

Descrição	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Pagamentos Impostos Recibos Verdes	3.578,61	6.542,61	-2.964,00	-45,30%
Taxas	2.624,80	7.106,74	-4.481,94	-63,07%
Dívidas Incobráveis	0,00	1.094,31	-1.094,31	-100,00%
Correcções relativas a períodos anteriores	4.868,42	9.921,19	-5.052,77	-50,93%
Donativos	0,00	0,00	0,00	0,00%
Quotizações UMP	840,00	840,00	0,00	0,00%
Apoio Pecuniário a Carenciados	5.189,50	2.902,64	2.286,86	78,79%
IEFP	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Benefício Processados (24 Julho)	1.591,40	1.867,73	-276,33	-14,79%
Outros Gastos e Perdas	5.530,15	8.058,37	-2.528,22	-31,37%
Total	24.222,88	38.333,59	-14.110,71	-36,81%

7.6.11 | OUTRAS INFORMAÇÕES

7.6.11.1 | Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:

Estado e Outros Entes Públicos	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Ativo				
IVA - Reembolsos Pedidos	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Passivo				
Imposto s/ Rendimento	9.944,47	10.825,12	-880,65	-8,14%
Contribuições p/ Seg. Social	43.753,19	38.782,92	4.970,27	12,82%
Sub-Total	53.697,66	49.608,04	4.089,62	8,24%
Total	53.697,66	49.608,04	4.089,62	8,24%

7.6.11.2 | Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

Diferimentos	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Ativo				
Gastos a Reconhecer				
Seguros	5.662,98	8.718,61	-3.055,63	-35,05%
Custo diferido obra *	28.512,00	20.865,76	7.646,24	36,64%
Custo diferido material em armazém**	33.473,75	41.749,54	-8.275,79	-19,82%
Sub-Total	67.648,73	71.333,91	-3.685,18	-5,17%
Passivo				
Rendimentos a Reconhecer				
Rendas Pagas Antecipadamente	11.018,68	0,00	11.018,68	#DIV/0!
Total	-56.630,05	-71.333,91	14.703,86	-20,61%

*Reparação efetuada em 2020 no valor de 8.414,43, referente ao isolamento do terraço acessível, com remoção do pavimento existente e colocação de um novo. Segundo o eng. civil não é espectável que no decorrer dos próximos 5 anos haja

qualquer necessidade de intervenção a este nível. Assim, foi considerado o deferimento desta despesa por 5 anos. Em 2021, utilizou-se o mesmo critério na pintura feita na Igreja da Misericórdia e na Capela do Ameal no valor de 35.000,00, estimando-se um deferimento desta despesa por 4 anos. Considerou-se também em 2023 em relação à despesa efetuada na reparação e substituição da tijoleira da fachada do lar, no valor de 20.087,92, um deferimento desta despesa por 10 anos.

** Em 2020 alterou-se o critério de contabilização das existências. Como a entidade é uma prestadora de serviços e as suas existências são para consumo interno, foram lançadas em outras despesas com custo diferido.

7.6.11.3 | Acréscimos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de «Devedores por acréscimos de rendimentos e Credores por acréscimos de gastos» apresentava a seguinte decomposição:

Acréscimos	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Ativo				
Devedores p/ acréscimos de rendimentos				
Juros a receber	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras receitas diferidas(Seg.Social)				
Complemento (ERPI)	243,04	121,52	121,52	100,00%
Complemento (ERPI)	3.147,64	1.631,34	1.516,30	92,95%
Cantina Social	0,00	2.635,00	-2.635,00	-100,00%
Compensação Educação Pré-Escolar	29.228,64	43.005,72	-13.777,08	-32,04%
Complementar Crianças Deficientes PE	875,93	984,42	-108,49	-11,02%
Comparticipação Familiares (Creche)	6.942,46	3.533,24	3.409,22	96,49%
Outras receitas diferidas				
Reembolsos Iva	4.041,54	4.541,16	-499,62	-11,00%
Estágio IEFP	2.053,57	10.054,88	-8.001,31	-79,58%
Total	48.532,82	66.507,28	-19.974,46	-30,03%

[Handwritten signatures and initials]

Passivo				
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	285.405,04	266.751,94	18.653,10	6,99%
Outros despesas diferidas				
Centro de Dia/Sarge(Reposição)	2.998,80		2.998,80	#DIV/0!
Centro de Dia/Cidade(Reposição)	2.099,16		2.099,16	#DIV/0!
Apoio Domiciliário(Reposição)	0,03		0,03	#DIV/0!
Creche(Reposição)	0,19		0,19	#DIV/0!
Outras Despesas	340,52	423,15	-82,63	-19,53%
Total	290.840,74	267.175,09	23.668,65	8,86%

7.6.11.4 | Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica dos «Fundos patrimoniais» apresentava a seguinte:

Fundos Patrimoniais	31-12-2023	31-12-2022	Variação	%
Fundos	4.492.247,00	4.492.247,00	0,00	0,00%
Reservas				
Resultados Transitados *	633.630,49	690.007,79	-56.377,30	-8,17%
Outras variações fundos patrimoniais				
Subsídios	698.504,26	726.129,74	-27.625,48	-3,80%
Doações	478.947,88	489.601,29	-10.653,41	-2,18%
Resultado Líquido do Período	-192.031,41	-56.377,30	-135.654,11	240,62%
Total	6.111.298,22	6.341.608,52	-230.310,30	-3,63%

7.6.11.5 | Respostas Sociais

Para a atribuição de resultados às respostas sociais, o procedimento foi de igual modo aos anos anteriores.

Todos os custos e proveitos diretos, nomeadamente receitas de mensalidades dos utentes e participações do Instituto da Segurança Social (I.S.S.), foram

contabilizados diretamente em cada uma das respostas sociais a que correspondem.

Nos custos indiretos, comuns á resposta social do mesmo estabelecimento, foi utilizado uma proporção de acordo com o serviço que é prestado nessa resposta, tendo em conta o nº de utentes frequentes e o nº de funcionários inerentes.

7.6.11.6 | Revisor Oficial de Contas

Durante o ano de 2023 as contas foram fiscalizadas pela sociedade "Diz & Associados – SROC, Lda.

7.6.12 | ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 28 de fevereiro de 2024.

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

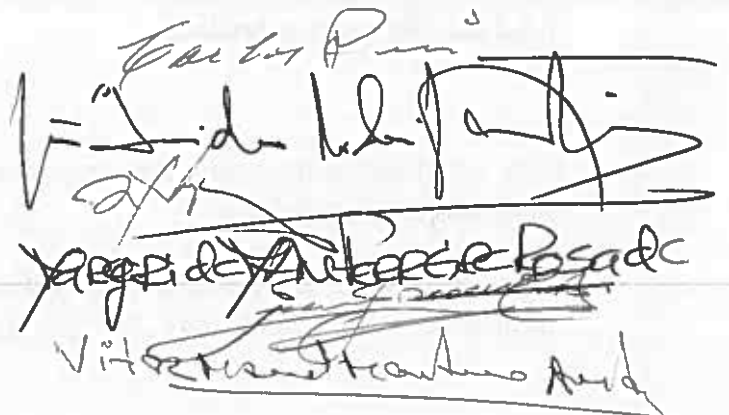
TOC N°62764

Torres Vedras, 28 de fevereiro de 2024

A Mesa Administrativa



Paula Videira



Torres Vedras, 25 de Março de 2024

Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras

Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2023 apresentados pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras.

Prezados Irmãos:

Em cumprimento do disposto na alínea c) do número 1 do artigo 31.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras, vem o Conselho Fiscal desta Instituição, submeter à vossa apreciação o seu PARECER emitido em 18 de março de 2024, na sequência da reunião para o efeito realizada e a que se refere a ata n.º 1/2024 desta mesma data, sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício do ano de 2023 apresentados pela Mesa Administrativa.

Para o efeito, o Conselho Fiscal, diligenciou a obtenção dos esclarecimentos que entendeu relevantes e sugeriu ajustamentos à documentação em causa, tendo havido total colaboração com a contabilista certificada e com os srs. Tesoureiro e provedor da SCMTV.

No seguimento, o Conselho Fiscal

1. Apreciou o Relatório Anual do Revisor Oficial de Contas e a respetiva Certificação Legal das Contas emitida pela firma Diz & Associados – SROC, Lda. - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, tendo reforçado a necessidade de ter em atenção as observações nele contidas.
2. Analisou e discutiu o Relatório de Atividades, constatando e confirmando que este documento descreve com rigor e minúcia toda a atividade desenvolvida neste período, verificando-se também ser ele concordante com as demonstrações financeiras do exercício.
3. Analisou as peças constituintes das Contas do exercício, designadamente, a Demonstração de Resultados Líquidos, o Balanço, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios, o Anexo às Demonstrações Financeiras com todos os seus desenvolvimentos e a Demonstração de Resultados Líquidos das Respostas Sociais.
4. Analisou outros mapas de gestão económica e financeira e de movimentação de pessoal muito importantes no acompanhamento da evolução da atividade. Procedeu-se à análise comparativa da Conta do exercício com as previsões constantes dos Orçamentos aprovados de Exploração Previsional e de Investimentos, com especial incidência nos desvios verificados e suas razões.

Decorrente de todas as análises efetuadas, o Conselho Fiscal reforçou a convicção de que a habitual atenção que a digníssima Mesa Administrativa vem prestando á gestão

da Instituição, em particular aos pontos mais sensíveis, visando a sua racionalização e eficiência, continuou a ser prosseguida.

O Conselho Fiscal concluiu assim pela justeza de toda a atividade administrativa, económica e financeira desenvolvida pela Mesa Administrativa ainda que em contexto adverso, encontrando-se tudo na melhor ordem e exatidão entendendo por isso, ser seu dever realçar e expressar o facto.

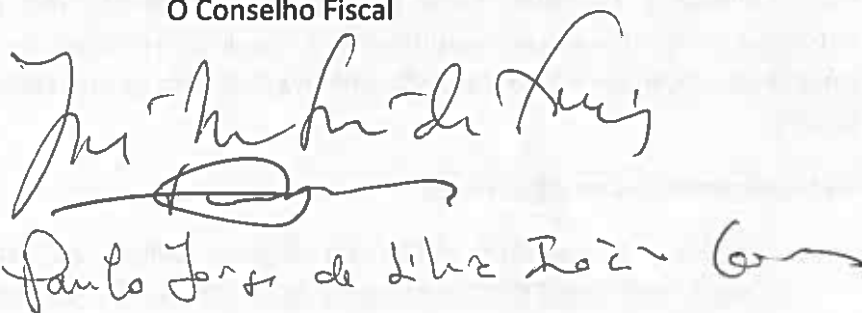
Face ao exposto e a terminar, o Conselho Fiscal, por unanimidade, é de PARECER que:

1 – Sejam aprovados o Relatório de Atividades (com todas as suas propostas, incluindo a da aplicação dos Resultados Líquidos) e as Contas do exercício de 2023 apresentados pela Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras;

2 – Seja aprovado um Voto de Louvor à Digníssima Mesa Administrativa pelo empenho, rigor e eficiência com que dirigiu a nossa Instituição no decurso deste ainda especial ano de 2023.

Torres Vedras, 18 de março de 2024

O Conselho Fiscal



Paulo José de Lázaro

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TORRES VEDRAS (SCM Torres Vedras)**, que compreendem o balanço em 31/12/2023 (que evidencia um total de 7.072.686 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.111.298 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 192.031 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais

Lisboa, 1 de março de 2024

Assinado por: **RUI MANUEL TAVARES LEITÃO**
Num. de Identificação: 09578159
Data: 2024.03.01 19:48:54+00'00'



DIZ & ASSOCIADOS, SROC, LDA

(Inscrita na OROC sob o n.º 118, e na CMVM sob o nº 20161437)
representada pelo sócio Rui Manuel Tavares Leitão
ROC nº 1519 da OROC e nº 20161129 da CMVM